

INTERNAÇÕES POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DA QUALIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. MARINGÁ-PR, 2007

Andressa Suellen Frascarelli (DEN-UEM), Dorotéia Fátima Pelissari de Paula (DEN-UEM) , Selma Maffei de Andrade (DSC-UEL) , Maria de Fátima Akemi Iwakura Tomimatsu (Autarquia Municipal de Saúde de Londrina), Maria da Penha Marque Sapata (Secretaria Municipal de Saúde de Maringá), Thais Aidar de Freitas Mathias(Orientador),email: tafmathias@uem.br

Área temática: Saúde.

Palavras-chave: Sistemas de Informação Hospitalar; Causas externas; Acidentes.

No Brasil, dados coletados pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) são utilizados para observar a saúde da população e a eficácia das intervenções nesse setor. O SIH consiste na maior e mais oportuna base de dados nacional com potencial para gerar informações epidemiológicas. Trata-se de um sistema que disponibiliza informações sobre cerca de 11,5 milhões de internações por ano no Brasil, alguns poucos meses após terem sido apresentadas pelos hospitais públicos ou conveniados ao SUS. Entre as informações disponíveis nesse Sistema, estão, causas externas (causas acidentais ou violentas). Contudo, a subnotificação de determinados tipos de causas de internação já foi identificada. Desta maneira, destaca-se a importância de planejar e executar ações visando intervir nessa realidade, como melhorar a qualidade da informação contida no SIH-SUS a respeito dos diagnósticos informados através de realização de capacitação dos profissionais, médicos e digitadores, para codificarem e digitarem adequadamente os diagnósticos de causas externas, além de sensibilização da importância de identificar a causa externa o mais especificamente possível. Objetivou-se analisar a qualidade das informações do SIH-SUS por causas externas em Maringá, de julho a setembro de 2007. Foram analisadas todas as internações por causa externa no período de julho a setembro de 2007 e Maringá-PR. Os dados foram coletados no setor de Auditoria da Secretaria de Saúde do município de Maringá por meio do levantamento dos laudos médicos com registro de alguma lesão, envenenamento ou causa externa como motivo da internação. Os dados foram transcritos e codificados por pessoas treinadas, segundo a Classificação Internacional de Doenças 10ª Revisão. Foi feita dupla digitação dos dados para verificação, correção de possíveis erros por meio de programa Epi Info versão 6.04 e formação de um Banco de dados. Os dados coletados dos laudos identificaram 953 internações por causas externas enquanto no SIH-SUS foram 581. Das 953 apenas 53,2% eram correspondentes no SIH-SUS, ou seja, existe uma subnotificação de 46,8% de internações não registradas no sistema oficial do SUS. Desta maneira, os resultados destacam a importância de planejar e executar ações visando intervir nessa realidade, como melhorar a qualidade da informação contida no SIH-SUS a respeito

dos diagnósticos informados. Portanto, houve a necessidade da realização de capacitação dos profissionais, médicos e digitadores, para codificarem e digitarem adequadamente os diagnósticos de causas externas (diagnósticos secundários do SIH-SUS), além de sensibilização da importância de identificar a causa externa o mais especificamente possível (acidental ou intencional, e respectivo tipo). As atividades realizadas foram: conscientizar os médicos plantonistas dos hospitais sobre a importância de se registrar o tipo de causa externa nos laudos médicos; conhecimento sobre a importância de atribuir códigos correto da CID-10 aos laudos médicos. A avaliação dessas atividades continua com nova etapa de coleta de dados em andamento. Essa etapa tem por objetivo, com os mesmos métodos da primeira etapa, avaliar o resultado da intervenção realizada junto aos médicos auditores, diretores clínicos dos hospitais e técnicos do setor de faturamento e digitação de dados dos hospitais.